

Zootecnia

Como aumentar a produtividade de bovinos em pastejo adotando diferentes estratégias para otimizar o uso da pastagem

Gustavo Campos Alves - 9º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Edmilson Helenodos Reis - Aluno de Pós graduação do departamento de zootecnia, UFLA, PPGZ

Daniel Rume Casagrande - Orientador, DZO, UFLA - Orientador(a)

Bruno Grossi Costa Homem - Coorientador, DZO, UFV

Luiza Souza de Rezende - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Hiam Jardel Marcon - Aluno de Pós graduação do departamento de zootecnia, UFLA, PPGZ

Resumo

A estabilidade do sistema de produção de bovinos a pasto varia conforme a estratégia de manejo adotada. Com isso, a fase de cria é um cenário importante ao adotar práticas que aumentem a produção do sistema. O objetivo foi determinar a taxa de lotação (TL) e o ganho por área (GA) em sistemas de produção de cria que adotam diferentes formas para aumentar a produção de forragem. O experimento foi realizado no Departamento de Zootecnia da UFLA, em Lavras, MG, Brasil. Foram utilizados três sistemas de produção: Controle (C): pastagem sem adubação, com os animais recebendo suplementação mineral, simulando o sistema extensivo; Adubação + Diferimento (AD): pastagem adubada com 165 kg de N ha⁻¹ e os animais recebendo suplementação proteica de 2 g kg⁻¹ dia⁻¹ + uso de diferimento para a estação seca do ano; Adubação + Silagem (AS): pastagem adubada com 165 kg de N ha⁻¹ e vedação de um terço da área para acúmulo de massa de forragem durante a estação chuvosa para confecção de silagem de PMR (forragem + DDG). Durante a estação seca, as vacas do tratamento AS consumiram pastagem e silagem de PMR. Foram utilizados três blocos, cada um com uma espécie de capim *Urochloa* (*U. brizantha*, *U. decumbens* e *U. cayana*). Cada bloco teve duas repetições por tratamento, totalizando 18 unidades experimentais. A massa de forragem foi coletada utilizando dupla amostragem a cada 14 dias, com medições de altura em 80 pontos por piquete. O desempenho animal foi avaliado por pesagens dos animais a cada 28 dias. Diferenças estatísticas foram observadas quando $P < 0,05$ e tendência quando P entre 0,05 e 0,10, por meio do teste de Tukey. A quantidade de massa de forragem e a taxa de lotação foram afetadas pela produção de forragem de acordo com o sistema de produção avaliado. Não foram observadas diferenças para peso corporal médio ($P > 0,10$). O GMD das vacas observado foi de 0,220; 0,189 e 0,117, para os tratamentos AD, AS e C, respectivamente ($P < 0,05$). A taxa de lotação foi maior no AS, seguida por AD e menor em C ($P < 0,05$). Os tratamentos AD e AS apresentaram maiores GA quando comparados ao C ($P < 0,05$), devido à maior produção de forragem, seja pelo diferimento no tratamento AD ou pela produção de silagem no tratamento AS. Dessa forma, sistemas de produção que adotam adubação nitrogenada e diferentes formas de produção de forragem aumentam a produtividade e a estabilidade do sistema, proporcionando maior desempenho dos animais.

Palavras-Chave: Produção, Forragem, Pastagem.

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Link do pitch: <https://youtu.be/r-2j8nAVbVM>